

O Ensino da Adição e Subtração no 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Cajazeiras.

Antonio Rodrigues S. Filho¹.
Graduado em Pedagogia - UFCG
naldo_cz@hotmail.com

Maria Thaís de Oliveira Batista².
Docente- UFCG
Taholiveira.thais@gmail.com

Cleberon Vieira de Araújo³.
Doutorando em Educação – Universidade Tecnológica Intercontinental
cleberon_cva@hotmail.com

Resumo

No artigo a seguir iremos abordar o ensino da adição e subtração no 3º ano do ensino fundamental, anos iniciais, e teremos como objetivo geral relacionar como os professores do 3º ano do ensino fundamental vêm trabalhando a adição e subtração na sala de aula nos anos iniciais, apresentando a importância do ensino da adição e subtração, verificando as dificuldades no ensino da adição e subtração e identificando os recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Falaremos sobre a origem da Matemática e da adição e subtração, nosso objeto de estudo. Para que este artigo fosse produzido, fizemos a aplicação de um Questionário aberto contendo cinco questões a serem respondidas pelos entrevistados, onde os mesmos serviu de base para o nosso aprofundamento sobre o tema em questão. Dialogamos com alguns autores para a construção do referente artigo, sendo que utilizamos para a entrevista um questionário contendo cinco questões que serão descritas e analisadas ao longo do artigo. A pesquisa foi realizada nos dias dois (02) e vinte e cinco (25) de Agosto de 2016 nos turnos manhã e tarde. Por meio da aplicação do questionário ficamos sabendo como o ensino da adição e subtração vem sendo trabalhado no 3º ano do ensino fundamental anos iniciais em uma escola da rede pública do município de Cajazeiras e como os professores veem as suas metodologias utilizadas para a exposição do mesmo. Desta forma encontramos a necessidade dos docentes desenvolver as práticas pedagógica diferenciada e inovada no ensino de adição e subtração no contexto educacional.

Palavras chaves: Adição, subtração, análise metodológica.

1-Introdução:

O presente artigo tem como proposta relacionar como os professores estão trabalhando o conteúdo de adição e subtração no 3º ano do ensino fundamental anos iniciais em uma escola pública no município de Cajazeiras, destacando a importância no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos de adição e subtração em sala de aula. Nesse trabalho abordaremos a história da matemática, o ensino aprendizagem da matemática, como também nosso objeto de estudo que é adição e subtração, cada ponto a ser abordado, trará referências sobre os mesmos. Ao longo do artigo desenvolveremos e esclareceremos possíveis dúvidas sobre o tema.

No decorrer do trabalho será apresentado a análise relacionado ao questionário aplicado aos professores e as discussões acerca da coleta de dados.

Em continuidade discutiremos sobre o objeto de estudo deste artigo, ou seja, o tema escolhido e abordaremos aqui, a história da adição e subtração, como os professores trabalham atualmente o referido tema, o desempenho e aprendizado dos alunos quanto adição e subtração, sendo que esse é um conteúdo de importância ímpar, pois é um dos mais utilizados ao longo de nossa vida, tanto quanto educadores e estudantes, como quantas pessoas, utilizaremos frequentemente esses temas, em nossas vidas e em nosso cotidiano tanto no ambiente escolar como fora dele.

2. Metodologia

O artigo tem como objetivo geral relacionar como os professores do 3º ano do ensino fundamental vêm trabalhando a adição e subtração na sala de aula nos anos iniciais, apresentando a importância do ensino da adição e subtração, verificando as dificuldades no ensino da adição e subtração e identificando os recursos utilizados para o ensino da adição e subtração. A pesquisa foi realizada com três professores do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Cajazeiras – PB. Utilizamos como fonte de pesquisa um questionário onde constatava perguntas sobre os recursos metodológicos utilizados pelos professores em sala de aula, se os alunos estavam aprendendo adição e subtração de maneira interligada entre ambos, como também as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em sala de aula.

O questionário foi aberto com utilização de questões, contendo 05 (cinco), perguntas a serem respondidas pelos entrevistados, utilizamos para realização da mesma, papel ofício A4, caneta, sendo que a entrevista foi realizada nos dias 02 e 25 de agosto de 2016, nos turnos manhã e tarde.

3. Resultados da Pesquisa

O questionário que realizamos foi constituído por cinco perguntas, na qual a primeira era: Quais os recursos metodológicos utilizados em suas aulas de matemática? Diante dessa pergunta obtivemos de um dos professores a seguinte resposta:

Professora A: *Vários recursos são utilizados no cotidiano escolar que vão desde o livro didático (rico em atividades e exemplos), passando por recursos audiovisuais, até os materiais manipuláveis (material dourado, ábaco, tampinha, palitos, jogos, etc.).*

Professora B: *Os recursos usados são cartazes, lousas, fichas, jogos e dinâmicas.*

No comportamento diário das crianças o brincar é algo que se destaca como essencial para o seu desenvolvimento e aprendizagem. Em ambas as respostas percebemos que os professores estão trabalhando maneiras divertidas o tema adição e subtração com isso eles nos falam que os alunos se sentem à vontade nas aulas, brincam e ao mesmo tempo aprendem, tornando com isso o aprendizado algo prazeroso.

Sustenta que as contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p. 19).

Como trabalhamos muito ao longo do curso a importância de se trabalhar com o lúdico, com brincadeiras, dinâmicas, mostra que essas professoras estão sempre tentando inovar e trazer a diferenciação para sala de aula, seja ela nas aulas de adição e subtração ou nas demais. As contribuições das atividades lúdicas para o ensino da matemática é de suma importância, uma vez que através dela que os alunos desenvolvem mais rápido a aprendizagem, ou seja, brincando que elas vão aprendendo.

A segunda pergunta realizada para com as professoras foi: Você percebe que os alunos conseguem aprender com a metodologia que você vem utilizando para ensinar adição e subtração?

Professora A: *Certamente. O uso do lúdico aliado ao tradicional surte um efeito brilhante no cotidiano.*
Já a **Professora B:** *Sim. Porque a turma adéqua-se perfeitamente aos conteúdos aplicados, sendo instigado o interesse e o raciocínio de adição e subtração.*

Percebemos então, que ambos os professores sempre buscam conectar os temas da realidade dos alunos, tornando assim mais simples de ser compreendido pelos alunos, já que os mesmos estarão associando a adição e subtração na sua rotina.

Os professores que interligam os conteúdos a realidade dos alunos, apresentam um melhor desempenho na aprendizagem, pois ao associar ambas as partes, ficará mais prático para expor o conteúdo e conseqüentemente ficará mais fácil de compreender o assunto, pois estará associando o assunto estudando com o que ele vivência diariamente.

A terceira questão que foi realizada com as professoras foi: Qual a maior dificuldade dos alunos quando trabalham adição e subtração em sala de aula? Obtivemos as seguintes respostas:

Professora A: *Dentro da adição e subtração a maior dificuldade encontrada foi às operações com reserva, porém o uso do ábaco aberto ampliou a visão de todos.*

Enquanto a **professora B:** *Na minha turma a maior dificuldade que encontro é fazer com que os alunos compreendam a finalidade do problema para depois poder resolvê-lo.*

Dentro das respostas os professores tiveram opiniões diferentes sobre a dificuldade, pois enquanto um diz que seus alunos tem maior dificuldade em trabalhar operações com reservas, o outro afirma que sua turma tem dificuldade de compreensão dos problemas matemáticos.

O professor A, traz na resposta sua maior dificuldade, que é a operação com reserva. Para tentar amenizar a dificuldade o professor busca outras metodologias para auxiliar a aula e ajudar seus alunos a compreender o assunto. Na sua resposta o mesmo afirmou utilizar o ábaco, uma ferramenta que permite tornar mais claro a visão de todos diante do conteúdo exposto na aula.

Já o professor B traz como maior dificuldade a compreensão dos problemas matemáticos, os alunos não conseguem detectar que problema envolve adição e qual o problema que envolva subtração. Infelizmente essa dificuldade irá acompanhá-lo ao longo de suas vidas estudantis, caso ele não tenha desenvolvido um bom senso de leitura, pela falta de investimentos nessa área podemos encontrar até mesmo nas universidades os analfabetos funcionais que lê apenas por ler um texto, sem procurar entender, sem procurar compreender a questão, tornando assim uma das maiores dificuldades que é a de compreensão dos alunos.

Em seguida perguntamos se os professores viam, alguma interligação entre em matemática, isso envolvendo a adição e a subtração, sendo assim indagamos as professoras o seguinte questionamento, Você vê alguma interligação entre adição e subtração na aplicação dos conteúdos? Sendo assim conseguimos constatar as seguintes respostas;

Professora A: *Adição e subtração andam lado a lado onde a aprendizagem de uma depende da outra.*

Já a **professora B:** *Sim. Porque não se aprende subtração se não souber adição primeiro, quando um aluno sabe somar evidentemente terá facilidade de subtrair, porque ele conseguirá desenvolver seu raciocínio mais rápido. Para resolver uma operação de subtração conseguindo tanto tirar como acrescentar.*

Percebeu-se que ambos os professores interligam o ensino de adição e subtração, mostrando que o desenvolvimento lógico da criança torna-se estimulado quando ambas conseguem intercalar o ensino de adição e subtração no cotidiano escolar, uma completa a outra facilitando o desenvolvimento das atividades, aprendizagem e o ensino. Pois quando o aluno aprende as habilidades na adição facilita o desenvolvimento das atividades de subtração, vista assim uma como juntar e outra diminuir.

Por último fizemos o seguinte questionamento: Em relação as suas experiências qual a importância de se trabalhar adição e subtração com os alunos? Com base nessa pergunta recebemos as seguintes respostas.



Professora A: *A adição e subtração vão acompanhar as crianças a sua vida, tanto na vida acadêmica como nas relações cotidianas, assim sua aprendizagem é muito importante para a vida.*

Professora B: *É fundamental, até porque faz parte do cotidiano do aluno. É através destes conteúdos que os educandos chegarão a compreender o avanço na aprendizagem.*

Percebeu-se que ambos os professores preocupam-se na formação dos seus alunos e nos conhecimentos que serão levados no decorrer das suas vidas e na sua fase adulta. O Professor A: Relata que a adição e subtração vão acompanhar as crianças pela vida toda e o Professor B: reafirma que é fundamental e a criança necessitará em todo o seu cotidiano. Podemos perceber que a adição e subtração são as mais utilizadas no nosso cotidiano e no longo de nossas vidas, pois nos grandes e pequenos acontecimentos de nossas vidas necessitamos de ambas.

Em relação a análise das respostas dos professores podemos perceber que em relação aos questionamentos e análises feita sobre as resposta obtidas, ambas tiveram um ponto de vista em comum relacionado ao ensino de adição e subtração com os alunos do 3º ano do ensino fundamental anos iniciais, já que as respostas estão parecidas e intercaladas com sentidos próximos, mesmo sabendo que ambas trabalham em instituições e cidades diferentes. O ensino da adição e subtração são alicerce para todos. Seja na vida pessoal ou profissional pois nos deparamos frequentemente e em diversos sentidos, ou melhor diariamente com a matemática, tendo assim a certeza de continuaremos ao longo de nossas vida processarmos dos saberes matemáticos. Sendo assim uma pessoa que não sabe pelo menos as quatro operações básica, pode-se dizer que esses, terão muita dificuldade ao longo de sua vida, já que utilizamos esses saberes frequentemente em nossa vida profissional e diária.

Os Educadores nos auxiliam no aprendizado, e esse nós levamos como experiências, ao decorrer de nossas vidas, é junto com eles que erramos e conseguimos nos corrigir de certa forma, então necessitamos de professores competentes e habilitados, que trabalhem com o lúdico, com o diferente para assim auxiliar os alunos no aprendizado e a buscar experiências, assim cada vez mais os alunos, sentem a necessidade de aprender, em especial a adição e subtração que foi o tema abordado ao longo do questionamento.

Considerações finais

Concluindo-se assim o artigo sobre adição e subtração, observou-se a necessidade do docente desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras no ensino da adição e subtração no contexto educacional, participar de cursos de qualificação, e a busca por aperfeiçoamento, para que assim sejam superadas as dificuldades de aprendizagem dos alunos. E para isso se faz necessário que o docente contextualize o ensino de adição e subtração, instigando com os alunos a torarem-se cada vez mais seres



investigativos, reavaliando o significado e a importância das atividades que os mesmos irão desenvolver tanto em sala de aula quanto no seu cotidiano escolar e profissional. O Docente tem que está em constante transformação profissional e adaptação, pois é utilizando os recursos metodológicos de maneira interligada entre adição e subtração, trazendo para o cotidiano dos alunos em sala de aula, fazendo com que os alunos despertem e busque, o interesse pelo ensino da matemática.

Para que ocorra um bom ensino da parte do professor e um bom desenvolvimento da aprendizagem do aluno, o professor que buscar saber planejar suas atividades para que se tornem ricas em conhecimentos e lúdicas na facilitação da aprendizagem e compreensão do aluno, fazendo com que suas aulas sejam bem interativas e participativas, buscando sempre fazer a junção da prática e teoria, proporcionando caminhos para que os alunos construam conhecimentos que possam levar por toda a vida.

REFERÊNCIAS

BERNAL, J. D. **Ciência na história**. Lisboa: Livros Horizonte, 1969. 6v.

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. 2. Ed. Trad. Elza Furtado Gomide. São Paulo: Blücher, 1996.

BRANDÃO, Felipe. ETAL. **A contribuição da ciências, tecnologia e sociedade para o ensino aprendizagem de matemática**. 2009. Disponível em http://connepi2009.ifpa.edu.br/connepi-anais/artigos/226_871_1789.pdf> acessado em 28 de dezembro de 2014.

BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais/ Ensino Médio. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre, RS: Propil, 1994.

PCNs, Parâmetros Curriculares Nacionais 2: **Matemática: Ensino de primeira a quarta série**. Brasília. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.